



Comissão de Educação e Ciência

Relatório de Atividades

Grupo de Trabalho do Parlamento dos Jovens

XV Legislatura

1.ª Sessão Legislativa

Coordenador do Grupo

de Trabalho: Deputado

Eduardo Alves

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
I – DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA – EDIÇÃO 2022/2023	4
A) PARTICIPAÇÃO DAS ESCOLAS.....	4
B) PARTICIPAÇÃO DAS ESCOLAS DOS CÍRCULOS DA EUROPA E DE FORA DA EUROPA ...	5
C) SESSÕES ESCOLARES	5
D) SESSÕES DISTRITAIS/REGIONAIS.....	6
E) SESSÕES NACIONAIS.....	6
F) ALTERAÇÕES IMPLEMENTADAS	6
G) RELATÓRIOS DOS PROFESSORES E ENTIDADES PARCEIRAS: PRINCIPAIS DIFICULDADES APONTADAS	6
II – PARTICIPAÇÃO DOS DEPUTADOS/AS DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA.....	7
A) DEBATES NAS ESCOLAS.....	8
B) SESSÕES DISTRITAIS/REGIONAIS.....	8
C) SESSÕES NACIONAIS.....	9
III – PRÉMIO REPORTAGEM PARLAMENTO DOS JOVENS	9
IV – TEMAS PARA A EDIÇÃO 2023/2024.....	10
V – CONCLUSÕES	10
VI – ANEXOS	12

INTRODUÇÃO

O tema da edição 2022/2023 do Programa Parlamento dos Jovens foi a «Saúde Mental nos Jovens. Que desafios? Que respostas?», resultando quer da escolha expressa dos jovens deputados da edição anterior, quer da vontade do Grupo de Trabalho do Parlamento dos Jovens e da Comissão de Educação e Ciência em acompanhar essa preferência e a sua atualidade e pertinência. A escolha foi feita para o ensino básico e para o ensino secundário, prática que se tem demonstrado eficaz para o desenvolvimento do debate.

O Programa Parlamento dos Jovens é uma iniciativa da Assembleia da República que nasceu em 1995. É desenvolvida em parceria com o Ministério da Educação, através das respetivas Direções de Serviços Regionais, a Secretaria de Estado do Desporto e Juventude, através do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ, IP) e as Secretarias Regionais que tutelam as áreas da Educação e da Juventude nos Açores e na Madeira, contando com o precioso contributo de muitos docentes que abraçam este programa, o empenho e entusiasmo dos alunos e o acompanhamento da equipa do Programa Parlamento dos Jovens.

O número de escolas inscritas foi de 1028, das quais 524 do ensino básico e 504 do ensino secundário, o que representou um aumento de 60 escolas em relação à edição anterior e significou a maior participação de sempre das escolas no programa.

Mandato do Grupo de Trabalho

- Acompanhamento e organização do programa, designadamente a coordenação da participação dos Deputados/as nas diversas fases;
- Apresentação de relatório com propostas de melhoria do programa.

Constituição do Grupo de Trabalho

Grupo de Trabalho do Parlamento dos Jovens		
PS	Deputado Eduardo Alves	Coordenador
PS	Deputada Bárbara Dias ¹	
PSD	Deputado Alexandre Poço	
CH	Deputada Rita Matias	
IL	Deputada Carla Castro	
PCP	Deputado Manuel Loff ²	
BE	Deputada Joana Mortágua	

I – Desenvolvimento do Programa – EDIÇÃO 2022/2023

A este respeito, a informação aqui contemplada faz a síntese do relatório de execução realizado pela equipa técnica do Parlamento dos Jovens, coordenado pela Dr.^a Ana Rita Laranjeira, que desenvolveu um empenhado trabalho na preparação e implementação desta edição do programa.

No relatório de execução, que se anexa a este relatório, pode ser consultada informação mais detalhada.

a) Participação das escolas

O período de inscrições decorreu dos dias 22 de agosto a 23 de outubro.

A comunicação e divulgação do programa foi feita com os parceiros e simultaneamente através dos canais de comunicação próprios do programa «Parlamento dos Jovens», da comunicação institucional da Assembleia da República e de ações como a transmissão de um anúncio televisivo de promoção do programa, reforçando-se as estratégias de comunicação para chegar às novas gerações.

¹ Com mandato intercalado com a Deputada Eunice Pratas.

² Com mandato intercalado com o Deputado Alfredo Maia.

Comissão de Educação e Ciência

O número total de escolas inscritas ascendeu a 1028 escolas, 524 do ensino básico e 504 do ensino secundário, oriundas do continente, das regiões autónomas e dos círculos da Europa e de Fora da Europa.

O número de escolas inscritas nesta edição foi o maior alguma vez registado, o que atesta o sucesso e afirmação desta iniciativa. Para tal terá também contribuído a importância e o mediatismo do tema selecionado e o reforço da comunicação do programa.

À semelhança de edições anteriores, os círculos do Porto, de Braga e de Lisboa registaram o maior volume de inscrições. Por outro lado, com menor participação surgem os círculos da Europa, de Fora da Europa e de Bragança.

Em linha com a tendência registada em anteriores edições a maioria dos alunos participantes nas listas eleitorais frequenta o 9.º ano de escolaridade. No caso do ensino secundário, são os alunos do 10.º e do 11.º ano os que mais participaram.

A participação do 2.º ciclo continua a ser reduzida, à semelhança de anteriores edições, o que tem merecido um esforço continuado de simplificação e adaptação direcionado a estes alunos.

Nesta edição, cessaram a sua participação, por desistência ou exclusão, 5,7% das escolas inscritas, o que representa uma redução face aos 10% registados na edição 2021/2022. Os principais motivos indicados para as desistências prendem-se com a dificuldade na conciliação do calendário do programa com o calendário letivo e com o desafio de comprometer os jovens com a iniciativa.

b) Participação das escolas dos círculos da Europa e de Fora da Europa

Na edição 2022/2023, dos círculos da Europa e de Fora da Europa completaram o programa, nas fases que lhe são aplicáveis, um total de 4 escolas.

c) Sessões escolares

É nesta fase que os participantes têm contacto com os Deputados/as da Assembleia da República, através da realização de debates nas escolas, de carácter facultativo. Esta edição mobilizou 4313 turmas, 17037 jovens deputados/as na sessão escolar e 216141 votantes.

d) Sessões distritais/regionais

As sessões distritais/regionais decorreram de 6 a 28 de março de 2023.

Realizaram-se as 40 sessões (20 do ensino básico e 20 do ensino secundário), com a participação de 2326 jovens deputados/as, dos Deputados/as da Assembleia da República, dos parceiros e de entidades regionais e locais.

e) Sessões nacionais

A sessão nacional do ensino básico decorreu a 8 e 9 de maio e a sessão nacional do ensino secundário decorreu a 29 e 30 de maio.

O primeiro dia das sessões nacionais foi dedicado ao trabalho em comissões com o debate dos projetos de recomendação aprovados nos vários círculos eleitorais e formulação de perguntas para a sessão de perguntas aos Deputados/as à Assembleia da República.

O segundo dia de debate foi reservado para reunião em sessão plenária para sessão de perguntas aos Deputados/as da Assembleia da República e discussão e aprovação das recomendações finais, as quais serão objeto de pronúncia da Comissão de Educação e Ciência.

f) Alterações implementadas

Procurou-se reforçar a ação conjunta do Programa, dos parceiros e das escolas. Para o efeito dinamizou-se o *webinar* «O Parlamento dos Jovens na Escolas», dirigido aos Professores Coordenadores e que contou com mais de 500 inscrições.

As alterações introduzidas ao regimento para esta edição não criaram dificuldades de implementação, parecendo contribuir assim, numa primeira análise, para estimular o debate e enriquecer os projetos de recomendação.

g) Relatórios dos professores e entidades parceiras: principais dificuldades apontadas

Segundo o relatório de execução as principais dificuldades referenciadas nos relatórios dos professores coordenadores e nos pareceres das entidades parceiras mantêm-se, em traços gerais, as mesmas de edições anteriores, nomeadamente:

Comissão de Educação e Ciência

«▪ Impacto do contexto de instabilidade e de paralisação das escolas decorrente dos períodos de greve, designadamente a consequência na capacidade para conciliar as ações e os prazos estabelecidos no calendário do Programa com as atividades letivas.

- Conciliação do calendário do Programa com o calendário letivo (nas diferentes formas de organização, trimestral ou semestral).

- Esforço que comporta a gestão da participação no Programa, especialmente por se tratar de uma atividade extracurricular, que concorre com outros programas em desenvolvimento na escola. É, também, assinalada a exigência do calendário e dos procedimentos.

- Envolvimento alargado e continuado da comunidade escolar, designadamente o desafio que representa para os professores coordenadores mobilizar outros professores e agentes de educação, para que o âmbito do Programa alcance um universo mais alargado de jovens, comprometendo-os em todas as fases de desenvolvimento do Programa.

- Debate do tema e a disponibilidade de recursos: o período estabelecido para o debate é assinalado como insuficiente, atendendo à complexidade do tema, para além da dificuldade em mobilizar parcerias especializadas para promover e enriquecer formas de abordagem ao tema.

- Apoio e acompanhamento das estruturas no desenvolvimento das ações do Programa, designadamente no âmbito da operacionalização da 1.^a fase, nas escolas.»

II – Participação dos Deputados/as da Assembleia da República

A participação dos Deputados/as da Assembleia da República é decisiva para o sucesso do programa. Esta participação é valorizada pela comunidade escolar e também por isso é um forte estímulo à participação e funcionamento do Parlamento dos Jovens nas suas várias fases.

Entre o debate nas escolas, as sessões distritais/regionais e a sessão nacional, os Deputados/as estiveram a explicar o funcionamento da Assembleia da República, a

Comissão de Educação e Ciência

responder a questões ou a presidir a comissões em cerca de 600 sessões com jovens deputados participantes.

A coordenação da presença dos Deputados/as é feita pela Comissão de Educação e Ciência através do seu Grupo de Trabalho do Parlamento dos Jovens.

a) Debates nas escolas

Foi entre 5 de dezembro de 2022 a 30 de janeiro de 2023 que decorreram os debates nas escolas com a participação de Deputados/as da Assembleia da República.

Não sendo estes debates obrigatórios para as escolas inscritas, foram endereçados à Assembleia da República 555 convites e realizados 494 debates com a presença de Deputados/as.

Os convites endereçados à Assembleia da República são distribuídos de acordo com o método de Hondt pelos Grupos Parlamentares e Deputados Únicos Representantes de um Partido, excetuando-se os convites que são dirigidos a Deputado/a em concreto.

Foi possível atender a 90% da totalidade dos convites, com debates em todos os círculos eleitorais. As razões para a não realização de 61 deve-se a vários motivos, como a dificuldade em ajustar a iniciativa ao calendário escolar, paralisação das escolas decorrentes de períodos de greve, impossibilidade superveniente das escolas, ou como o desafio de conseguir, face ao aumento do número convites, dar resposta e compatibilizar a agenda parlamentar com as disponibilidades de datas das escolas.

b) Sessões distritais/regionais

As sessões distritais/regionais decorreram no mês de março de 2023. Foram realizadas 40 sessões (20 no ensino secundário e 20 no ensino básico), assegurando-se a realização destas sessões em todos os círculos eleitorais em que se aplica esta fase e garantindo a presença de Deputados/as em todas.

A distribuição dos Grupos Parlamentares e Deputados/as pelas sessões foi feita pelo método de Hondt, e incluiu, por deliberação do Grupo de Trabalho do Parlamento dos Jovens, distribuição aos Deputados Únicos Representantes de Partidos.

c) Sessões nacionais

A Sessão Nacional do ensino básico decorreu a 8 e 9 de maio e a Sessão Nacional do ensino secundário decorreu a 29 e 30 de maio.

O primeiro dia das sessões nacionais foi dedicado ao trabalho em comissões com o debate dos projetos de recomendação aprovados nos vários círculos eleitorais e formulação das perguntas a fazer aos Deputados/as da Assembleia da República na sessão de perguntas. Os Deputados/as presidiram às comissões, agilizando a condução dos trabalhos.

O segundo dia das sessões nacionais foi para reunião em sessão plenária. A sessão de perguntas aos Deputados/as da Assembleia da República contou com 16 perguntas dirigidas a Deputados/as. Nesta sessão também se fez a discussão e aprovação das recomendações finais, as quais serão objeto de pronúncia da Comissão de Educação e Ciência.

A distribuição dos Grupos Parlamentares e Deputados/as pelas comissões e pela sessão de perguntas foi feita pelo método de Hondt, e incluiu, por deliberação do Grupo de Trabalho do Parlamento dos Jovens, distribuição aos Deputados Únicos Representantes de Partidos.

III – Prémio Reportagem Parlamento dos Jovens

O Prémio Reportagem visa incentivar as escolas a divulgarem a sua participação e a estimular os jovens participantes para o jornalismo como pilar fundamental de uma sociedade democrática.

Este prémio reflete a capacidade que o Parlamento dos Jovens tem tido para inovar e crescer, ganhando cada vez mais entusiasmo entre os jovens jornalistas, com a participação de 58 jornalistas, no ensino básico, e 59 no ensino secundário. Para lá da cobertura das várias fases do programa foram dinamizados momentos como a conferência de imprensa com o Presidente da Comissão de Educação e Ciência, Deputado Alexandre Quintanilha.

IV – Temas para a edição 2023/2024

No decurso do Programa Parlamento dos Jovens é dada a hipótese aos jovens deputados de contribuírem para a escolha do tema da edição seguinte. No relatório de execução que se anexa estão compiladas as preferências mais votadas.

Foi entendimento do Grupo de Trabalho do Parlamento dos Jovens «casar» a Educação, principal preferência demonstrada pelos jovens deputados, com as comemorações dos 50 anos do 25 de Abril. Foi deliberado no Grupo de Trabalho e na Comissão de Educação e Ciência o tema «Viver abril na educação: caminhos para uma escola plural e participativa».

V – Conclusões

Com um novo recorde absoluto de inscrições, o Programa Parlamento dos Jovens vive dias de afirmação e reconhecimento. A caminho das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, assume-se como uma iniciativa decisiva para a Assembleia da República romper distâncias, ganhar proximidade às novas gerações e chegar com mais eficácia ao país, despertando emoções democráticas, só absorvíveis pela experiência e valorização do contraditório, da diversidade e da tolerância.

O Parlamento dos Jovens tem sido o espelho das inquietações, preocupações e ambições dos jovens portugueses. Os jovens participantes fizeram nesta edição da saúde mental uma grande causa geracional, com propostas, debates vivos e recomendações aprovadas.

Nesta edição atingiram-se mais escolas inscritas, a redução das desistências das escolas participantes ou garantir 90% dos debates de escola solicitados. Conseguiu-se, uma vez mais, fazer do Parlamento dos Jovens um fantástico exercício de cidadania e democracia com milhares de jovens votantes, candidatos, jovens jornalistas e jovens deputados.

O sucesso desta iniciativa também gera desafios, como a capacidade de compatibilizar a agenda parlamentar com os convites endereçados à Assembleia da

Comissão de Educação e Ciência

República para os debates nas escolas ou a necessidade de introduzir nuances nas sessões distritais/regionais, como descrito no relatório de execução que se anexa.

À semelhança de edições anteriores, continua a existir uma diminuta participação dos alunos do 2.º ciclo, o que exige que se continuem a fazer esforços de simplificação e adaptação a estes alunos. Também se revela fundamental intensificar estratégias para aumentar a participação das escolas nos círculos da Europa e Fora da Europa.

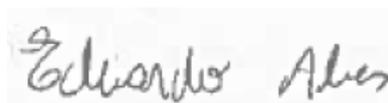
A colaboração com os parceiros e as escolas, sobretudo com os professores coordenadores, tem sido decisiva e deve continuar a ser aprofundada, como revela o sucesso nesta edição do *webinar* «O Parlamento dos Jovens na Escola».

O Parlamento dos Jovens não teria sido possível sem o contributo de todos os parceiros, a dedicação dos professores, dirigentes escolares, técnicos e coordenadores regionais, o profissionalismo da equipa do Parlamento dos Jovens e do Gabinete de Comunicação da Assembleia da República, o compromisso da Comissão de Educação e Ciência com esta iniciativa, a cooperação de todos os Grupos Parlamentares, a disponibilidade dos Deputados/as, e sobretudo o entusiasmo e compromisso dos jovens deputados com a iniciativa.

Quando plantamos cidadania colhemos sempre democracia. Esta iniciativa tem-se demonstrado uma importante ferramenta para produzir debate e dar uma voz personalizada às novas gerações. Fazemos por isso votos de muitos sucessos ao Programa Parlamento dos Jovens.

Assembleia da República, 17 de julho de 2023.

O Coordenador do Grupo de Trabalho



(Eduardo Alves)

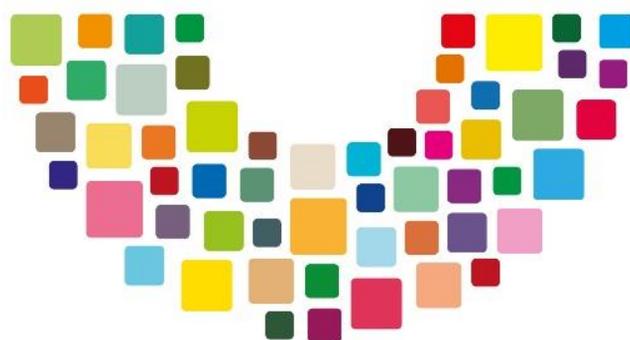


Comissão de Educação e Ciência

VI – Anexos

Segue em anexo o relatório de execução da edição 2022/2023 do Programa Parlamento dos Jovens, fonte da elaboração do presente relatório e do qual consta informação mais detalhada.

PARLAMENTO DOS JOVENS



PARLAMENTO DOS JOVENS RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DA EDIÇÃO 2022/2023

JULHO 2023



ÍNDICE

I.	Nota introdutória.....	2
II.	Preparação da edição 2022/2023.....	3
	TEMA DA EDIÇÃO 2022/2023.....	3
	REVISÃO DO REGIMENTO DO PARLAMENTO DOS JOVENS.....	3
	CANAIS E ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO.....	4
	AÇÕES DE INFORMAÇÃO E DE DIVULGAÇÃO DO PROGRAMA.....	4
III.	Participação das escolas.....	7
	ELEMENTOS DE CARACTERIZAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO E DOS PARTICIPANTES.....	7
IV.	Fases de desenvolvimento do Programa.....	10
	1.ª FASE SESSÕES ESCOLARES.....	10
	2.ª FASE SESSÕES DISTRITAIS E REGIONAIS.....	12
	3.ª FASE SESSÕES NACIONAIS.....	14
V.	Prémio Reportagem e a participação de Jornalistas nas Sessões Nacionais.....	16
VI.	Participação de Deputados/as da Assembleia da República nas várias fases do Programa.....	17
	1.ª FASE DEBATES NAS ESCOLAS.....	17
	2.ª FASE SESSÕES DISTRITAIS E REGIONAIS.....	19
	3.ª FASE SESSÕES NACIONAIS.....	19
VII.	Dificuldades sinalizadas por professores e entidades parceiras.....	21
VIII.	Propostas para a edição 2023/2024.....	22
	TEMAS PARA DEBATE.....	22
	CALENDÁRIO.....	23
	OUTRAS PROPOSTAS.....	23
IX.	Notas finais.....	25



I. Nota introdutória

A edição 2022/2023 assinalou um novo recorde no Programa, com 1028 escolas inscritas. O compromisso continuado da comunidade escolar para com os objetivos do Programa é, reconhecidamente, o vetor dos resultados de participação alcançados que, nesta edição, registou, na 1.ª fase, cerca de 197 000 jovens, nas 524 escolas inscritas no ensino básico, e de 193 000, nas 504 escolas inscritas no ensino secundário.

O tema em debate nesta edição - **“Saúde Mental nos jovens. Que desafios? Que respostas?”** - acompanhou a expressão maioritária, de entre os temas aprovados nos diversos círculos, coincidente em ambos os níveis de ensino. A participação dos jovens na identificação das temáticas é, também, referida pelos Professores Coordenadores como um elemento potenciador do envolvimento e da mobilização da comunidade escolar, e dos jovens em particular, para a reflexão e o debate.

Esta edição foi, igualmente, marcada pelo reforço do apoio ao desenvolvimento das ações da 1.ª fase do Programa, com a realização do Webinar 'O Parlamento dos Jovens nas Escolas'. O Webinar – dirigido aos Professores Coordenadores das escolas inscritas – foi desenvolvido com o propósito de ser um complemento às ações de informação promovidas pelas entidades parceiras, reforçando, genericamente, os objetivos e as fases de desenvolvimento do Programa, com especial enfoque nas etapas da 1.ª fase: Debate do tema, Eleições e Sessão Escolar. Adicionalmente, esta iniciativa permitiu estabelecer uma dinâmica continuada e concertada entre os diversos agentes - Assembleia da República, entidades parceiras e comunidade escolar -, desde a implementação das ações na Escola, até às Sessões Nacionais.

Há, no entanto, a assinalar desafios particulares ao desenvolvimento das ações da 1.ª fase do Programa, decorrentes da instabilidade vivida no contexto escolar, com especial impacto na capacidade de conciliar o desenvolvimento das atividades da 1.ª fase do Programa com o calendário letivo.

Por outro lado, o elevado número de inscrições em alguns círculos, designadamente em Lisboa e no Porto, teve impacto na organização logística das Sessões Distritais e Regionais, pela impossibilidade de assegurar condições logísticas para reunir, no mesmo local e cumprindo a agenda estabelecida para estas sessões, um tão elevado número de participantes.

O Relatório de Execução segue organizado pelas etapas de desenvolvimento do Programa, detalhando, em cada uma delas, elementos de caracterização e de concretização dos objetivos. No capítulo final, são apresentadas as propostas relativas à próxima edição.



II. Preparação da edição 2022/2023

TEMA DA EDIÇÃO 2022/2023

É à Comissão Parlamentar com competência na área da Educação que, nos termos do Regimento, compete deliberar sobre o(s) tema(s) em debate em cada edição do Parlamento dos Jovens.

Este é um processo participado, que envolve todas as escolas inscritas, que submetem a sufrágio, nas Sessões Distritais e Regionais, uma proposta de tema a propor à Assembleia da República, para debate na edição seguinte do Programa.

Acompanhando o interesse expressivo e consistente, em ambos os níveis de ensino e na maioria dos círculos, a Comissão de Educação e Ciência deliberou, em reunião de 5 de julho de 2022, sobre o tema em debate na edição 2022/2023: **“Saúde Mental nos jovens. Que desafios? Que respostas?”**.



REVISÃO DO REGIMENTO DO PARLAMENTO DOS JOVENS

No seguimento das orientações aprovadas pela Comissão de Educação e Ciência, procedeu-se à revisão do [Regimento do Parlamento dos Jovens](#).

A revisão geral do Regimento, feita em estreita articulação com as entidades parceiras, teve como principais objetivos suprimir redundâncias, uniformizar regras e parâmetros entre os níveis de ensino e agilizar procedimentos nas diversas fases, com especial incidência na fase



do debate na especialidade, na Sessão Distrital/Regional e na Sessão Nacional. A par da versão integral, optou-se, também, pela disponibilização do Regimento em Separatas, de forma a facilitar a consulta da informação referente a cada fase.

CANAIS E ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO

O objetivo de chegar a um número cada vez maior de escolas, e de jovens, e de disponibilizar informação rigorosa e, simultaneamente, apelativa, constitui um dos maiores desafios do Programa Parlamento dos Jovens, no que à comunicação diz respeito.

Na edição 2022/2023, manteve-se a aposta na comunicação, numa estratégia assente em canais de comunicação próprios (página Internet do Parlamento dos Jovens e redes sociais), com uma identidade visual consistente e conteúdos dirigidos aos diversos agentes, acompanhando a comunicação institucional da Assembleia da República.

É disso evidência, a divulgação de conteúdos informativos, a par de outros recursos desenvolvidos no âmbito da implementação das ações do Programa. Seguem-se alguns exemplos:

- Transmissão televisiva (RTP2, RTP3, RTP Açores, RTP Madeira, RTP Internacional e RTP Memória) de [anúncio promotor do processo de inscrição](#) no Programa;
- Materiais de apoio ([Guia do Jovem Deputado](#), [Guia dos Professores](#), [Dicas para exploração do tema](#) e [materiais de campanha](#));
- [Apresentação de apoio aos debates nas escolas](#);
- [Agenda detalhada | Sessão Nacional | 2023 | Ensino Básico](#);
- [Agenda detalhada | Sessão Nacional | 2023 | Ensino Secundário](#);
- Artigo 'Do Parlamento das Crianças aos Parlamento dos Jovens' | [ComunicAR2023](#);

Para além destes recursos informativos, as Sessões Nacionais (as reuniões em Comissão e os Plenários) são transmitidas no Canal Parlamento e disponibilizadas para visualização em diferido na página do [Canal Parlamento](#).

AÇÕES DE INFORMAÇÃO E DE DIVULGAÇÃO DO PROGRAMA

A operacionalização do Programa decorre em estreita articulação com as entidades parceiras, a quem compete assistir no terreno o desenvolvimento das ações em todas as suas fases.



É às entidades parceiras que compete atuar em proximidade, incentivando a participação das escolas e apoiando a concretização das ações, designadamente, mobilizando para a preparação do processo eleitoral e da Sessão Escolar. É neste contexto que, no início de cada edição, decorrem localmente **ações de esclarecimento e de divulgação** promovidas pelas entidades parceiras.

Em complemento das ações de esclarecimento e de divulgação realizadas, a nível distrital ou regional, pelas entidades parceiras, foi organizado um **Webinar**, dirigido aos Professores Coordenadores das escolas inscritas, com o propósito de reforçar os objetivos, de potenciar as várias fases de desenvolvimento do Programa, e de detalhar o processo de desenvolvimento da 1.ª fase nas escolas.

Webinar 'O Parlamento dos Jovens nas Escolas' | 16.novembro.2022 | AGENDA



Esta iniciativa, que contou com cerca de 500 inscrições, marca, também, a intenção de reforçar a atuação concertada entre a Assembleia da República, as entidades parceiras e as escolas, em todas as fases do Programa, valorizando e elevando a experiência coletiva na construção de um projeto comum.

Para além destas iniciativas, e no âmbito do reconhecimento público do Programa, o Parlamento dos Jovens fez-se representar no Programa [Falar Global](#), no Congresso '[O Parlamento e os Direitos de crianças, adolescentes e jovens](#)' e no VII Curso de Formação Interparlamentar '[Parlamentos do Sec. XXI](#)'.



Atenta a amplitude do Programa, consolidada nos últimos anos, assim como a diversidade de interlocutores que acompanham o desenvolvimento nas diversas fases, a capacidade para estabelecer e manter uma efetiva *rede de comunicação cooperativa e mobilizadora é determinante para cumprir com sucesso os objetivos do Programa.*



III. Participação das escolas

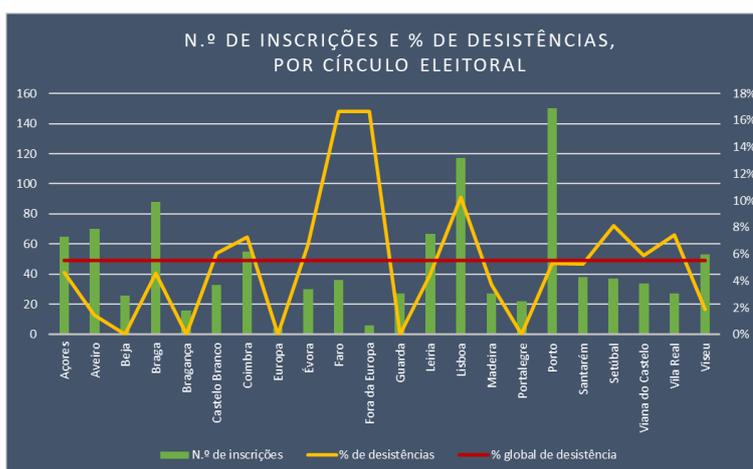
ELEMENTOS DE CARACTERIZAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO E DOS PARTICIPANTES

A edição 2022/2023 contou com um total de 1028 estabelecimentos de ensino, número mais elevado de inscrições em 28 anos de história do Programa, assinalando-se a presença de mais 60 escolas do que na edição anterior: 524 escolas no ensino básico e 504 no ensino secundário.

Diversos fatores terão concorrido para o elevado número de inscrições registado, desde logo, a aposta num modelo de comunicação mais próximo, através de canais institucionais próprios, como a página Internet e das redes sociais do Programa. Destacam-se, também, na apreciação feita pelos Professores Coordenadores, responsáveis pela implementação do Programa nas escolas, o interesse pelo tema em debate e o apoio dos parceiros institucionais, em todas as etapas do Programa, mas especialmente no início do ano letivo, no contacto privilegiado que estabelecem com as escolas.



No que respeita à evolução dos resultados de participação, há a assinalar a diminuição da percentagem de desistência face à edição anterior: das 1028 escolas inscritas, 969 concluíram com sucesso a 1.ª fase do Programa, o que corresponde a 5,7% de desistência (inferior aos 10% registados na edição 2021/2022).



Ainda assim, importa refletir sobre o número de escolas que interromperam a participação no Programa, nesta edição. Os fatores que contribuem para esta situação são diversos, mas foi assinalado de forma recorrente o clima de instabilidade vivido no contexto escolar,

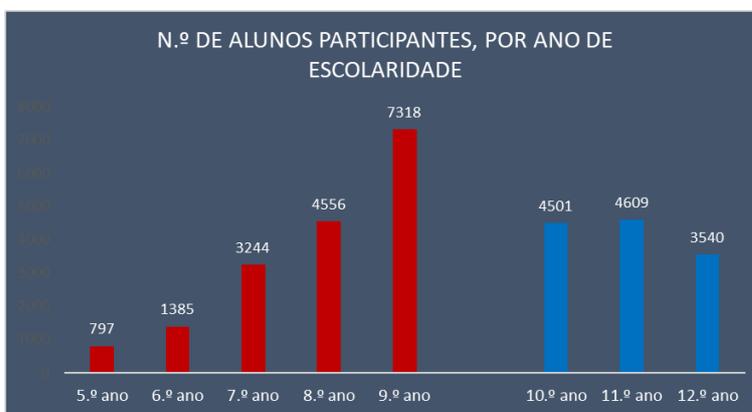


resultante dos períodos de greve, que terá condicionado a capacidade de conciliar o desenvolvimento das atividades da 1.ª fase do Programa com o calendário letivo.

Sem prejuízo de outros fatores - como a dificuldade na conciliação do calendário do Programa com o calendário letivo e o desafio de comprometer os jovens no debate, reconhecendo-os enquanto agentes ativos no processo de construção de um processo eleitoral -, a expressão da participação em alguns círculos sugere a necessidade de se estabelecer uma comunicação mais efetiva e dedicada à realidade específica de cada círculo, como forma de impulsionar a participação e a implementação do Programa nas escolas.

Detalhando alguns indicadores de *caracterização dos participantes, por idade e por ano de escolaridade*, mantém-se a

tendência das anteriores edições: no ensino básico, a maioria dos alunos participantes nas listas eleitorais frequenta o 9.º ano de escolaridade; no caso do ensino secundário, os alunos do 10.º ano e do 11.º ano representam mais de 70% dos participantes neste nível de ensino. No total, é o 3.º ciclo que regista uma expressão de participação mais elevada.



Já no que respeita à distribuição dos participantes por idade, o grupo etário dos 14 aos 16 anos representa mais de 50%.



Ainda que, em número de inscrições, a participação seja semelhante nos dois níveis de ensino, é o ensino básico que regista níveis de participação mais elevados no processo eleitoral, na organização de listas, num total de 17 300 candidatos à Sessão Escolar, ao passo que, no ensino secundário, esse valor é de 12 650 alunos.

Apesar de ser na 2.ª e na 3.ª fase que o Programa assume uma projeção pública mais evidente, é na escola que o Programa tem um alcance mais alargado. É por essa razão que merecem particular destaque outras modalidades de participação. São disso exemplo, o alcance do Programa em termos de turmas envolvidas - 2059 no ensino básico e 2254 no ensino



secundário - e de número de votantes, que ultrapassa, nesta edição e considerando ambos os níveis de ensino, os 215.000 jovens, de um universo de cerca de 390.000 eleitores.



Esta dimensão de participação, que estabelece o compromisso da comunidade escolar para a mobilização dos jovens, capacitando-os para diversas modalidades de participação, é, porventura, a que melhor cumpre os objetivos do Programa. É, por isso, de relevar o universo dos quase 400 mil alunos envolvidos no debate do tema (considerando o número de eleitores das escolas inscritas em ambos os níveis de ensino) e dos cerca de 215 mil alunos que participaram no processo eleitoral, através da expressão do voto, que permitiu eleger os seus deputados escolares – todos eles representados nos 2326 deputados eleitos às Sessões Distritais e Regionais (1191 do ensino básico e 1135 do secundário) e, na 3.ª fase, nos 264 deputados eleitos às Sessões Nacionais (132 em cada nível de ensino).

IV. Fases de desenvolvimento do Programa

1.ª FASE | SESSÕES ESCOLARES

A 1.ª fase do Programa, que se inicia com a inscrição, inclui a realização de *debates* com a participação de Deputados/as da Assembleia da República, o *processo eleitoral* e as *Sessões Escolares*, nas quais se aprova o Projeto de Recomendação da escola e se elegem os respetivos representantes às sessões a nível distrital ou regional.

O processo eleitoral, que inclui a formação de listas candidatas à eleição de deputados, a campanha e o ato eleitoral, antecede a Sessão Escolar, na qual se aprova o Projeto de Recomendação da escola e se elegem os respetivos representantes às Sessões a nível distrital ou regional.

Esta é a fase do Programa com o alcance mais alargado, no que ao número de participantes diz respeito. Potenciar o envolvimento alargado de toda a comunidade escolar e apoiar a implementação das ações são os principais desafios desta fase do Programa. É, por isso, fundamental reforçar a estratégia de proximidade com as escolas, promovendo ações de apoio e de acompanhamento, a par do desenvolvimento de recursos que possam apoiar a concretização destas etapas na escola.



Os indicadores de participação na 1.ª fase, permitem-nos afirmar a abrangência do Programa, que ultrapassa o formato de participação mais visível, como é o caso do número de deputados eleitos em cada fase do Programa. Para além destes, há que notar a expressão do impacto do Programa em todos aqueles que, de algum modo, participam neste processo, seja através do envolvimento no debate, seja na participação no ato eleitoral.

NÍVEL DE ENSINO	N.º ESCOLAS	TURMAS ENVOLVIDAS	DEPUTADOS NA SESSÃO ESCOLAR	ELEITORES INSCRITOS	VOTANTES	VOTOS BRANCOS	VOTOS NULOS	PARTICIPAÇÃO
2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO	524	2059	9250	196870	125969	2458	4294	64%
ENSINO SECUNDÁRIO	504	2254	7787	193301	90172	2884	4091	47%



Esta casuística torna, ainda, evidente a importância de reconhecer e de incentivar diferentes modalidades de participação no Programa, para que todos possam compreender, tomar parte e sentir-se representados no resultado alcançado.

É, também, nesta fase que se estabelece a primeira oportunidade de ligação entre a comunidade educativa e a Assembleia da República, através da possibilidade de organizar um debate na escola com a participação de um Deputado.

O debate com a presença de um Deputado da Assembleia da República corresponde a um momento importante para a comunidade escolar, por cumprir um dos principais objetivos do Programa: dar a conhecer a Assembleia da República, o significado do mandato parlamentar, as regras do debate parlamentar e o processo de decisão do Parlamento, enquanto órgão representativo de todos os cidadãos portugueses. Trata-se, por isso, de um debate especial.

Nesta fase, é dada a oportunidade à escola de, através de uma iniciativa voluntária, receber, em contexto escolar, um Deputado da Assembleia da República. Embora opcional, esta é uma valência do Programa muito valorizada pela comunidade educativa, como torna evidente o número de convites recebidos (555).

A taxa de realização desta atividade foi de 90%, sendo de assinalar as circunstâncias que condicionaram a expectativa de realização de um número significativo de debates. Destaca-se o contexto de instabilidade vivido na comunidade escolar, com particular incidência no período previsto no calendário das ações do Programa, para o agendamento dos debates com a participação de Deputado da Assembleia da República (dezembro e janeiro). Para além das situações em que, na impossibilidade de garantir o normal funcionamento da escola, se optou pelo cancelamento da atividade, a dificuldade de conciliar o



desenvolvimento das ações do Programa com o calendário letivo, levou à desistência das atividades extracurriculares programadas. É, ainda, de sinalizar o facto de o período definido no calendário para a realização dos debates, concentrado nos meses de dezembro e de janeiro, altura coincidente com períodos de avaliação e de férias escolares, a par da necessária concertação com a agenda parlamentar e as disponibilidades dos Deputados, transportar dificuldades acrescidas, num processo de calendarização de difícil gestão.



Apesar destas circunstâncias, é de assinalar o empenho e a concertação das escolas e dos Deputados da Assembleia da República para corresponder às expectativas dos jovens participantes no Programa.

2.ª FASE | SESSÕES DISTRITAIS E REGIONAIS

Nas Sessões Distritais/Regionais, reúnem-se os deputados que representam as escolas de cada distrito ou região autónoma, para aprovar os Projetos de Recomendação a debater na Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens e eleger os deputados que os vão representar na Assembleia da República. É nesta etapa que se proporciona aos jovens deputados, pela primeira vez, a vivência de uma sessão parlamentar, com uma metodologia de debate semelhante à da Assembleia da República.

Como habitualmente, realizaram-se 40 sessões (20 do ensino básico e 20 do ensino secundário), de acordo com o [calendário](#) estabelecido. Compete às Direções de Serviços Regionais da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares e às Direções Regionais do Instituto Português do Desporto e Juventude, no continente, e às Assembleias Legislativas e Direções Regionais de Educação e de Juventude, nas Regiões Autónomas, a organização logística destas sessões, bem como a realização prévia da reunião de eleição da Mesa de cada sessão.

O nível de participação alcançado nesta edição, com especial impacto em alguns círculos, acrescentou desafios particulares à operacionalização desta etapa do Programa, desde logo pelo elevado número de escolas participantes, como se observa na tabela seguinte. Esta circunstância levou a que fosse tomada a seguinte posição, relativamente às Sessões Distritais de Lisboa e do Porto, em concertação com as entidades parceiras, tendo em vista a garantia da qualidade das sessões:



Acompanhando a abertura introduzida na recente atualização do Regimento do Programa Parlamento dos Jovens, designadamente no n.º 2 do artigo 40.º, que admite a possibilidade da limitação da participação na Sessão Distrital/Regional aos deputados efetivos – e sem prejuízo da valorização da participação dos deputados suplentes nas Sessões Distritais/Regionais –, esta está condicionada à possibilidade de se assegurarem condições logísticas para reunir, no mesmo local e cumprindo a agenda estabelecida para estas sessões, os deputados efetivos, os seus professores e os deputados suplentes. Assim, os deputados não eleitos nas Sessões Escolares dos círculos de Lisboa e do Porto – habitualmente designados por deputados suplentes – participarão nas respetivas Sessões Distritais apenas no caso de haver necessidade de substituir um (ou mais) deputado(s) efetivo(s).



As Sessões Distritais/Regionais contaram, nesta edição, com um total de 960 escolas (486 do ensino básico e 474 do secundário), e a participação de 2326 jovens deputados (para além dos Professores Coordenadores que os acompanharam e dos deputados suplentes, nos círculos em que tal foi possível).

N.º DE ESCOLAS PARTICIPANTES NAS SESSÕES DISTRITAIS E REGIONAIS, POR CÍRCULO E NÍVEL DE ENSINO

CÍRCULO	ENSINO BÁSICO	ENSINO SECUNDÁRIO	TOTAL
AÇORES	29	32	61
AVEIRO	37	32	69
BEJA	13	13	26
BRAGA	50	34	84
BRAGANÇA	7	9	16
CASTELO BRANCO	15	16	31
COIMBRA	23	28	51
ÉVORA	15	13	28
FARO	15	15	30
GUARDA	12	15	27
LEIRIA	35	28	63
LISBOA	49	56	105
MADEIRA	12	14	26
PORTALEGRE	12	10	22
PORTO	72	70	142
SANTARÉM	18	18	36
SETÚBAL	16	18	34
VIANA DO CASTELO	16	16	32
VILA REAL	13	12	25
VISEU	27	25	52

NOTA: Não se incluem nesta tabela as escolas dos círculos da Europa e de Fora da Europa, aos quais não se aplica esta fase do Programa.

Para além da participação de Deputados da Assembleia da República, estas sessões contam, também, com a presença de várias entidades locais e regionais e de funcionários parlamentares, que acompanham os parceiros na organização e no apoio aos trabalhos.

Uma nota final para referir o impacto das alterações introduzidas ao Regimento, designadamente no que respeita ao debate e votação na especialidade (artigo 52.º - referente à Sessão Distrital/Regional – e artigo 71.º - referente às Reuniões das Comissões, na Sessão Nacional). Sem prejuízo da necessidade de se proceder a uma avaliação mais aturada destas alterações, destaca-se o facto de, quer no básico, quer no secundário, não ter havido nota de dificuldade na implementação da nova metodologia de debate.



As alterações introduzidas ao Regimento, com o propósito de suprimir redundâncias, uniformizar regras e parâmetros e agilizar procedimentos nas diversas fases, parece, assim, ter contribuído para beneficiar a experiência do debate e enriquecer os projetos de recomendação.

3.ª FASE | SESSÕES NACIONAIS

É nas Sessões Nacionais que se reúnem os deputados das escolas eleitas nas Sessões Distritais/Regionais para aprovar, após debate em reuniões de Comissão e em Plenário, as Recomendações finais sobre o tema de cada edição do Parlamento dos Jovens.

Nestas Sessões materializa-se o resultado da reflexão, do debate e do pensamento coletivo construído ao longo das várias fases do Programa, concretizados nas Recomendações finais aprovadas nesta edição. Em cada uma das sessões, para além dos deputados representantes das escolas eleitas, há que anotar, também, a participação especial dos elementos que constituem a Mesa (Presidente, Vice-Presidente e Secretários), a quem compete dirigir e coordenar os trabalhos da sessão.

N.º DE ESCOLAS PARTICIPANTES NAS SESSÕES NACIONAIS, POR CÍRCULO E NÍVEL DE ENSINO

CÍRCULO	ENSINO BÁSICO	ENSINO SECUNDÁRIO	TOTAL
AÇORES	4	4	8
AVEIRO	4	4	8
BEJA	2	2	4
BRAGA	5	4	9
BRAGANÇA	1	1	2
CASTELO BRANCO	3	3	6
COIMBRA	3	4	7
EUROPA	1	1	2
ÉVORA	3	2	5
FARO	3	3	6
FORA DA EUROPA	1	1	2
GUARDA	2	3	5
LEIRIA	4	4	8
LISBOA	5	5	10
MADEIRA	2	2	4
PORTALEGRE	2	2	4
PORTO	6	6	12
SANTARÉM	3	3	6
SETÚBAL	3	3	6
VIANA DO CASTELO	3	3	6
VILA REAL	2	2	4
VISEU	4	4	8
TOTAL	66	66	132



As Sessões Nacionais decorreram no mês de maio: a 8 e 9 de maio, a do ensino básico, e a 29 e 30 de maio, a do ensino secundário.

No 1.º dia de trabalho, os jovens deputados reuniram-se em Comissão para debater os Projetos de Recomendação aprovados nos diversos círculos eleitorais, de forma a elaborar propostas que reflitam a riqueza dos contributos apresentados.



[Organização das Comissões da Sessão Nacional do ensino básico, com distribuição dos Projetos de Recomendação em debate](#)



[Organização das Comissões da Sessão Nacional do ensino secundário, com distribuição dos Projetos de Recomendação em debate](#)

Já no 2.º dia de trabalho, os jovens deputados reuniram-se em Plenário para, após o período de perguntas aos Deputados da Assembleia da República, aprovarem as Recomendações finais, que incluíram medidas dos projetos de recomendação em debate em cada um dos níveis de ensino ([Projetos de Recomendação em debate na Sessão Nacional do ensino básico](#) | [Projetos de Recomendação em debate na Sessão Nacional do ensino secundário](#)).

As sessões solenes de abertura contaram com a presença do Presidente da Assembleia da República, Augusto Santos Silva, que, na sessão do ensino básico, esteve acompanhado pelo Ministro da Educação, João Costa, e pelo Presidente da Comissão de Educação e Ciência, Deputado Alexandre Quintanilha, e, na sessão do ensino secundário, pelo Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Correia, e pelo Presidente da Comissão de Educação e Ciência, Deputado Alexandre Quintanilha. A cerimónia de encerramento, de ambas as Sessões, foi assegurada pelo Coordenador do Grupo de Trabalho do Parlamento dos Jovens, Deputado Eduardo Alves.

RECOMENDAÇÕES APROVADAS NAS SESSÕES NACIONAIS DO ENSINO BÁSICO E DO ENSINO SECUNDÁRIO, QUE SE REALIZARAM NOS DIAS 8 E 9 DE MAIO E 29 E 30 DE MAIO

- Sessão Nacional do ensino básico | [Agenda](#) | [Recomendação à Assembleia da República](#)
- Sessão Nacional do ensino secundário | [Agenda](#) | [Recomendação à Assembleia da República](#)

No final de cada edição do Parlamento dos Jovens, as recomendações aprovadas pelos jovens deputados são enviadas para apreciação da Comissão de Educação e Ciência e as medidas tomadas pelo Governo e pelos Grupos Parlamentares no seu âmbito são anualmente publicadas na página Internet do Parlamento dos Jovens.



V. Prémio Reportagem e a participação de Jornalistas nas Sessões Nacionais

Foi em 2005 que o Programa ampliou as modalidades de participação nas Sessões Nacionais, com a criação do [“Prémio Reportagem Parlamento dos Jovens”](#). O prémio destina-se a incentivar as escolas eleitas às Sessões Nacionais do Parlamento dos Jovens e a divulgar a sua participação no Programa.

Esta é uma área que tem adquirido, nas últimas edições, protagonismo, com crescente interesse da parte dos jovens. É, por isso, merecedora de especial atenção, pela importância que adquire, também, naquela que é a expressão do jornalismo, enquanto instrumento de expressão e de construção dos princípios democráticos.

Esta edição contou com a participação de 58 jornalistas, no ensino básico, e 59 no ensino secundário.

O crescente interesse nesta dimensão de participação justifica a atenção dada a este grupo, com a definição de momentos específicos na agenda, como é exemplo a conferência de imprensa com o Presidente da Comissão de Educação e Ciência, Deputado Alexandre Quintanilha.

Os testemunhos dos jovens jornalistas candidatos ao Prémio Reportagem, desde 2005, mantêm-se disponíveis na Exposição virtual [“Olhares de Repórter sobre o Parlamento dos Jovens”](#), que, em 2020, assinalou os 25 anos do Programa.



VI. Participação de Deputados/as da Assembleia da República nas várias fases do Programa

A participação de Deputados da Assembleia da República, nas diversas fases, é uma das valências mais significativas do Programa, por permitir diversificar os contextos e os formatos em que se estabelece a ligação entre as comunidades educativas e a Assembleia da República. Coordenada pela Comissão de Educação e Ciência, em especial pelo Grupo de Trabalho – Parlamento dos Jovens, a presença dos Deputados neste contexto é um importante estímulo à participação dos jovens no Programa, impulsiona o envolvimento cívico dos jovens e promove uma maior proximidade com a instituição parlamentar.

1.ª FASE | DEBATES NAS ESCOLAS

O debate na escola com a presença de Deputado da Assembleia da República corresponde ao primeiro contacto dos participantes com a Assembleia da República, no âmbito do Programa. É uma ocasião privilegiada para o cumprimento do importante objetivo do Parlamento dos Jovens: dar a conhecer a Assembleia da República, o significado do mandato parlamentar, as regras do debate parlamentar e o processo de decisão do Parlamento.

A oportunidade de acolher, em contexto escolar, um Deputado da Assembleia da República é muito valorizada pela comunidade educativa, como torna evidente o número de convites recebidos em cada edição. Dos 555 convites enviados pelas escolas do continente, das regiões autónomas e dos círculos da Europa e de Fora da Europa, foi possível dar resposta, a 494 (o que resulta numa percentagem de realização de 90%).

Os debates no âmbito do Programa correspondem a uma ação opcional, cuja manifestação de interesse, pelas escolas, é formalizada através de formulário eletrónico. Segue-se-lhe uma complexa gestão de distribuição e agendamento.

O intervalo estabelecido para a realização do debate – nos meses de dezembro e de janeiro, anterior à data da Sessão Escolar –, representa um desafio para as escolas, pela coincidência com um período de avaliação e de interrupção das atividades letivas, acrescido da dificuldade de conciliar a organização das atividades escolares com agendamentos feitos com pouca antecedência e alterações imprevistas.

Para além destes fatores, destaca-se a instabilidade no contexto escolar e os efeitos das greves na conciliação das atividades da 1.ª fase do Programa com o programa letivo, com especial impacto neste período dos debates.



Assim, na presente edição não foram realizados 61 debates (24 atribuídos ao PS, 24 ao PSD, 8 ao CH, 1 à IL, 1 ao PCP e 3 convites retirados por desistência da escola) por impossibilidade das escolas, por não ter sido possível indicar Deputado com disponibilidade para assegurar o debate ou, finalmente, pela impossibilidade de compatibilizar a disponibilidade da escola com a agenda de trabalho dos Deputados.

Apesar destes condicionantes, o empenho na concertação entre as escolas e os Deputados da Assembleia da República permitiram assegurar a realização de debates em todos os círculos eleitorais, como se detalha no quadro infra.

**PARTICIPAÇÃO DE DEPUTADOS/AS DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA EM DEBATES NAS ESCOLAS,
POR CÍRCULO E GRUPO PARLAMENTAR | XV LEGISLATURA**

Círculo Eleitoral	PS	PSD	CH	IL	PCP	BE	PAN	L	Realizados
Açores	15	0	0	0	0	0	0	0	15
Aveiro	17	18	2	0	0	0	0	0	37
Beja	6	0	0	1	2	0	0	0	9
Braga	27	22	2	0	0	1	0	0	52
Bragança	2	0	0	0	0	0	0	0	2
Castelo Branco	11	6	0	2	0	0	0	0	19
Coimbra	18	8	1	0	0	0	0	0	27
Europa	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Évora	7	7	0	0	2	0	0	0	16
Faro	8	1	0	0	0	0	0	0	9
Fora da Europa	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Guarda	6	9	0	0	0	0	0	0	15
Leiria	15	16	3	0	0	0	0	0	34
Lisboa	21	18	4	6	3	0	0	1	53
Madeira	4	3	0	0	0	0	0	0	7
Portalegre	10	0	0	0	0	0	0	0	10
Porto	46	25	2	6	3	3	0	0	85
Santarém	12	7	1	0	2	1	0	0	23
Setúbal	9	3	1	2	4	1	0	0	20
Viana do Castelo	12	6	0	0	0	0	0	0	18
Vila Real	5	5	0	0	0	0	0	0	10
Viseu	18	13	1	0	0	0	0	0	32
Realizados	269	167	18	17	16	6	0	1	494

No âmbito do reconhecimento que o Programa Parlamento dos Jovens acolhe na Assembleia da República, o Presidente da Assembleia da República, Augusto Santos Silva, promoveu, em



novembro, um debate com os alunos da Escola Portuguesa de Cabo Verde, também inscrita na edição 2022/2023 do Parlamento dos Jovens, em ambos os níveis de ensino.

2.ª FASE | SESSÕES DISTRITAIS E REGIONAIS

As Sessões Distritais e Regionais decorreram no mês de março, com a participação de Deputados da Assembleia da República em todas as sessões.

Cada Sessão Distrital/Regional prevê a presença de um Deputado da AR. No entanto, a Sessão Distrital de Lisboa, do ensino secundário, contou com a participação de 2 Deputados do GP do PS, apesar de não constar da tabela infra, que regista a participação em função do número de sessões.

Apresenta-se, no quadro seguinte, a distribuição, por Grupo Parlamentar, da participação de Deputados da Assembleia da República nas Sessões Distritais e Regionais.

**PARTICIPAÇÃO DE DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA NAS SESSÕES DISTRITAIS/REGIONAIS,
POR GRUPO PARLAMENTAR | XV LEGISLATURA**

PS	PSD	CH	IL	PCP	BE	PAN	L	TOTAL
21	14	2	1	1	0	0	1	40

Destaca-se, também nesta fase do Programa, a presença do Presidente da Assembleia da República, Augusto Santos Silva, na Sessão Distrital de Portalegre, do ensino secundário.

3.ª FASE | SESSÕES NACIONAIS

As Sessões Nacionais decorreram, como habitualmente, organizadas em dois dias de trabalho: o primeiro dedicado ao trabalho nas Comissões e o segundo em Sessão Plenária.

As reuniões das Comissões tiveram lugar no primeiro dia de cada sessão (8 de maio, no caso do ensino básico, e 29 de maio, no caso do secundário), integrando, cada uma delas, dois Deputados da Assembleia da República, que presidiram aos trabalhos (assessorados por funcionários parlamentares).

No que respeita à organização das sessões e de acordo com a deliberação do Júri Nacional do Programa Parlamento dos Jovens, em cada sessão foram constituídas quatro Comissões, presididas por 2 Deputados cada – na Sessão do ensino básico, participaram 7 dos 8 Deputados indicados, por impossibilidade do BE de se fazer representar.



Já no âmbito das Sessões Plenárias, que decorreram a 9 de maio e a 30 de maio, foram indicados para responder às perguntas dos jovens, Deputados de todos os Grupos Parlamentares e DURP.

Na Sessão Nacional do ensino básico, no painel de Deputados da Assembleia da República indicado para responder às perguntas dos jovens deputados, não esteve representado o GP do BE, por impossibilidade de se fazer representar, e o Livre, por motivos imprevistos de última hora, que impediram o Deputado Rui Tavares de comparecer.

**PARTICIPAÇÃO DE DEPUTADOS/AS DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA NAS SESSÕES NACIONAIS, POR GRUPO PARLAMENTAR
XV LEGISLATURA**

BÁSICO	PS	PSD	CH	IL	PCP	BE	PAN	Livre	TOTAL
Comissões	3	2	-	-	-	-	1	1	7
Plenário	1	1	1	1	1	0	1	0	6
TOTAL	4	3	1	1	1	0	2	1	13

SECUNDÁRIO	PS	PSD	CH	IL	PCP	BE	PAN	Livre	TOTAL
Comissões	3	2	1	1	1	-	-	-	8
Plenário	1	1	1	1	1	1	1	1	8
TOTAL	4	3	2	2	2	1	1	1	16

Na Sessão Plenária, após a sessão solene de abertura, os Deputados da AR responderam às 16 perguntas que, no dia anterior, os jovens aprovaram, nas Reuniões das Comissões.

PERGUNTAS APROVADAS NAS REUNIÕES DAS COMISSÕES DO ENSINO BÁSICO E DO ENSINO SECUNDÁRIO

- Sessão Nacional do ensino básico | [Perguntas aprovadas](#)
- Sessão Nacional do ensino secundário | [Perguntas aprovadas](#)

A intervenção direta dos Deputados da Assembleia da República no Programa, estende-se, naturalmente, à apreciação, na Comissão de Educação e Ciência, das Recomendações finais, aprovadas pelos jovens deputados, bem como às medidas tomadas pelos Grupos Parlamentares no seu âmbito.

Anualmente, os jovens participantes acompanham o seguimento dado às suas propostas.



VII. Dificuldades sinalizadas por professores e entidades parceiras

O levantamento das dificuldades sinalizadas por professores e entidades parceiras decorre ao longo das várias fases de desenvolvimento do Programa. Não obstante, é após a conclusão da 1.ª fase - no momento em que submetem os resultados relativos à Sessão Escolar -, que os Professores Coordenadores, identificam as dificuldades na concretização das ações, nesta fase em particular.

Destacam-se as seguintes:

- ***Impacto do contexto de instabilidade e de paralisação das escolas decorrente dos períodos de greve***, designadamente a consequência na capacidade para conciliar as ações e os prazos estabelecidos no calendário do Programa com as atividades letivas.
- ***Conciliação do calendário do Programa com o calendário letivo*** (nas diferentes formas de organização, trimestral ou semestral).
- ***Esforço que comporta a gestão da participação no Programa***, especialmente por se tratar de uma atividade extracurricular, que concorre com outros programas em desenvolvimento na escola. É, também, assinalada a exigência do calendário e dos procedimentos.
- ***Envolvimento alargado e continuado da comunidade escolar***, designadamente o desafio que representa para os professores coordenadores mobilizar outros professores e agentes de educação, para que o âmbito do Programa alcance um universo mais alargado de jovens, comprometendo-os em todas as fases de desenvolvimento do Programa.
- ***Debate do tema e a disponibilidade de recursos***: o período estabelecido para o debate é assinalado como insuficiente, atendendo à complexidade do tema, para além da dificuldade em mobilizar parcerias especializadas para promover e enriquecer formas de abordagem ao tema.
- ***Apoio e acompanhamento das estruturas no desenvolvimento das ações do Programa***, designadamente no âmbito da operacionalização da 1.ª fase, nas escolas.

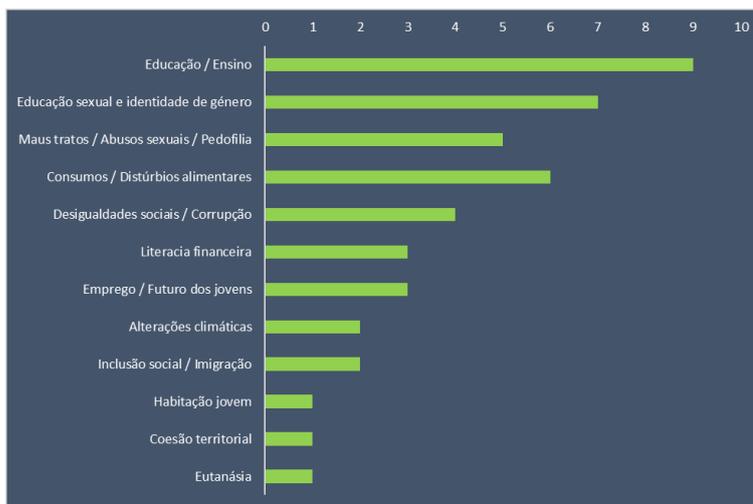
A análise daquelas que são as principais dificuldades ao desenvolvimento do Programa, identificadas ao longo das últimas edições, denota a persistência de aspetos estruturais, que devem merecer especial atenção, no sentido de se promover os ajustes necessários à concertação e facilitação da concretização do Programa nas suas diferentes fases.



VIII. Propostas para a edição 2023/2024

TEMAS PARA DEBATE

Os temas consensualizados, em cada círculo eleitoral, em cada nível de ensino, resultam da votação dos temas propostos por todas as escolas participantes, nas Sessões Distritais e Regionais. Assumem, por isso, um carácter representativo de todos os jovens envolvidos no Programa, desde a 1.ª fase, nas escolas. Apresentam-se, em anexo, os temas aprovados nos termos dos artigos 45.º e 57.º do Regimento, representados no gráfico por área temática.



Valorizando o interesse expresso pelos jovens participantes nesta edição do Programa, destaca-se a área dominante das propostas aprovadas: Educação/Ensino.

No ano em que o Parlamento dos Jovens desenvolve a 29.ª edição, e a par das propostas de tema apresentadas pelos jovens, é incontornável associar o Programa, atentos os objetivos a que se propõe, à celebração dos 50 anos do 25 de abril de 1974. Esta associação é uma oportunidade de valorização da participação democrática ativa, apanágio dos jovens envolvidos no Programa.

A experiência dos últimos anos, de um tema único para o Ensino Básico e Ensino Secundário, tem-se revelado facilitadora do desenvolvimento do debate – não comprometendo as especificidades das faixas etárias -, designadamente nas iniciativas promovidas no âmbito da autonomia das escolas, em particular, nas escolas que se inscrevem no Programa em ambos os níveis de ensino.



Neste contexto, apresentam-se algumas propostas de concretização do tema para a edição 2023/2024 do Parlamento dos Jovens:

Celebrar ABRIL na Educação: caminhos para uma escola plural e participativa.

Viver ABRIL hoje, num sistema educativo mais participado e participativo.

Reafirmar os valores de ABRIL na escola. Desafios atuais e futuros.

Multiplicar os valores de ABRIL numa escola plural.

Jovens, sementes de ABRIL, numa escola plural, englobante e participativa.

CALENDÁRIO

Segue, anexa, a proposta de calendário de ações a desenvolver na edição 2023/2024 concertada com as entidades parceiras do Programa e conciliada com o [Despacho n.º 8356/2022](#), de 8 de julho, que aprova o calendário escolar, para os anos letivos de 2022/2023 e de 2023/2024.

OUTRAS PROPOSTAS

Dando continuidade às ações que reafirmaram, junto das escolas, a intervenção da coordenação nacional do Programa, promovendo – em articulação com as entidades parceiras – ações de proximidade e esclarecimento, nas várias fases do Programa, propõe-se:

- alargar as **ações de apoio** ao desenvolvimento do Programa para Professores Coordenadores e reforçar os **instrumentos de suporte** à 1.ª fase;
- implementar um **canal de apoio aos jovens participantes nas Sessões Escolares**, promovendo **Webinars**, a nível nacional, para jovens deputados eleitos, potenciando o debate, e respetivo resultado, nomeadamente, nas Sessões Distritais e Regionais;



- reestruturar o *plano de comunicação do Parlamento dos Jovens*, reforçando a ligação aos vários intervenientes, ao longo de todas as fases no Programa;
- potenciar o *Sistema de Gestão do Parlamento dos Jovens*, enquanto plataforma de informação e de comunicação com os diversos agentes, em todas as fases do Programa e integrando as diversas valências;
- rever o *Regimento* do Programa, reiterando o processo de simplificação e clarificação já iniciado;
- reforçar os *materiais de apoio*, aumentando e atualizando os recursos disponíveis, potenciadores das ações nas escolas.



IX. Notas finais

- ⇒ O tema em debate na edição 2022/2023, acolhendo as propostas dos jovens, proporcionou um debate frutífero e impactante, nos jovens, e nas respetivas comunidades educativas.
- ⇒ Os indicadores de participação e os resultados alcançados em cada fase permitem fazer um balanço muito positivo do desenvolvimento do Programa e do cumprimento dos seus objetivos.
- ⇒ O Programa reafirma-se, a cada edição, como potenciador de oportunidades para os jovens se envolverem e aprenderem a participar na sociedade civil, oferecendo vias de envolvimento, no seu quotidiano, mas também na vida democrática, e visando uma participação cívica, económica, social, cultural e política relevante.
- ⇒ A edição 2022/2023 decorreu de acordo com o calendário previsto, mas foi marcada pela instabilidade vivida nas escolas, decorrente da impossibilidade de realização das ações agendadas em dias de encerramento - não previsto – das escolas. Por outro lado, a necessidade de priorizar os conteúdos programáticos, num contexto de recuperação, comprometeu a área das atividades extracurriculares, contexto privilegiado para as ações do Programa.
- ⇒ Os desafios de mais um recorde de inscrições no Programa, conduziram à adaptação das ações aos cenários reais dos diferentes círculos eleitorais, em ambos os níveis de ensino, numa perspetiva de potenciar os trabalhos e, conseqüentemente, os resultados: destaca-se a limitação da participação na Sessão Distrital/Regional aos deputados efetivos – nos círculos de Lisboa e do Porto, em ambos os níveis de ensino, e no círculo de Braga, no ensino básico –, no âmbito da abertura introduzida na recente atualização do Regimento do Programa Parlamento dos Jovens, designadamente no n.º 2 do artigo 40.º.
- ⇒ Os conteúdos disponibilizados aos Professores Coordenadores revelaram-se, segundo os próprios, bastante úteis, tendo apoiado de forma clara e objetiva a organização de todo o processo. Destaca-se, no âmbito do apoio ao desenvolvimento do Programa, a iniciativa da Equipa do Parlamento dos Jovens, de promoção de um Webinar. A adesão superou, grandemente, as expetativas. O feedback foi marcadamente positivo.
- ⇒ O envolvimento da comunidade escolar, no seu todo e em todas as fases – com especial reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pelos professores, verdadeiros entusiastas do Programa –, é um elemento basilar para a concretização daqueles que são os desígnios do Parlamento dos Jovens. O reconhecimento é extensível a toda a comunidade educativa, em particular às direções das escolas, que reconhecem o potencial do



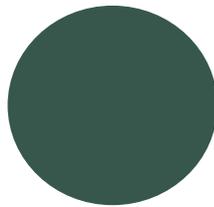
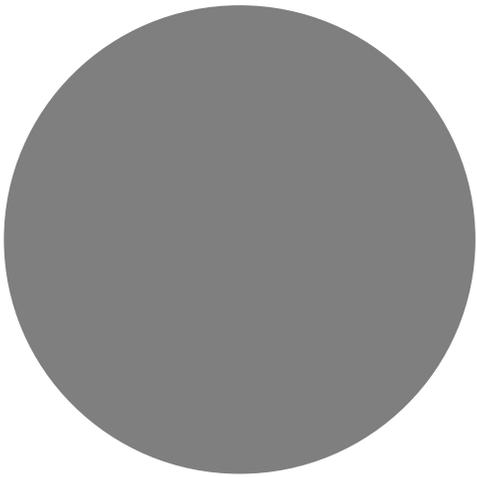
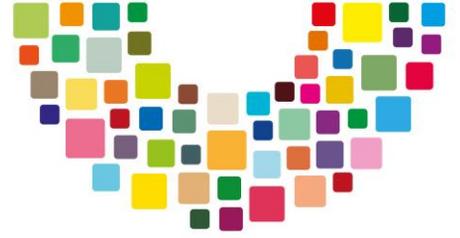
Programa no enriquecimento do currículo escolar, pela transmissão de conhecimentos, valores e competências essenciais à formação cívica dos alunos.

- ⇒ A colaboração das entidades parceiras, cujo contributo e apoio são imprescindíveis, enriquece o Programa em todas as fases do seu desenvolvimento, desde a preparação de cada edição, no apoio às escolas, na entrega e competência com que organizam as Sessões Distritais e Regionais, até à generosidade e companheirismo com que acompanham as Sessões Nacionais.
- ⇒ A orientação e o acompanhamento da 8.ª Comissão e do Grupo de Trabalho do Parlamento dos Jovens, foram, nesta Sessão Legislativa, à semelhança das outras, determinantes para garantir a continuidade das ações, atuando sempre em prol da valorização do Programa, e no especial interesse dos jovens participantes.
- ⇒ O resultado alcançado em cada edição é, também, produto da colaboração dos vários serviços da Assembleia da República e da disponibilidade dos funcionários parlamentares, que acompanham o desenvolvimento do Programa nas suas diversas fases, com especial destaque para as Sessões Distritais/Regionais e para as Sessões Nacionais.
- ⇒ Uma nota final para todos os jovens que participaram nesta edição do Programa e que acreditam que a valorização dos princípios da democracia deve ser um compromisso de todos. O sucesso do Programa não se esgota na experiência individual ou coletiva daqueles que nele participam, mas é a partir das suas experiências que se promovem espaços para a participação juvenil e se afirma, assim, o seu papel na construção do futuro.

Assembleia da República, 04 de julho de 2023

Ana Rita Laranjeira
Coordenadora do Programa Parlamento dos Jovens

PARLAMENTO DOS JOVENS



ANEXO

CALENDÁRIO DE AÇÕES A
DESENVOLVER NA EDIÇÃO 2023/2024



CALENDÁRIO DE AÇÕES A DESENVOLVER NA EDIÇÃO 2023/2024

1.ª FASE	
Inscrições Processo eleitoral SESSÃO ESCOLAR	
Inscrição das Escolas ! formulário eletrónico na página do Parlamento dos Jovens	de 01.SET.23 a 25.OUT.23
Reunião de coordenação com as entidades parceiras do Programa	29.SET.23
Ações de informação sobre as principais etapas do Programa, promovidas pelas entidades parceiras	de 02.OUT.23 a 31.OUT.23
Convite a Deputado da AR para debate na Escola ! formulário eletrónico na página do Parlamento dos Jovens	de 09.OUT.23 a 09.NOV.23
Webinar para Professores Coordenadores Apoio ao desenvolvimento da 1.ª Fase do Programa	08.NOV.23
Constituição da Comissão Eleitoral Escolar <i>Não é necessário enviar esta informação à AR</i>	até 18.NOV.23
Comunicação da data da Sessão Escolar ! formulário eletrónico na página do Parlamento dos Jovens	até 24.NOV.23
Divulgação, pela AR, do número de deputados a eleger, por escola, para cada Sessão Distrital/Regional	até 04.DEZ.23
Debates nas Escolas com a participação de Deputado da AR	de 04.DEZ.23 a 30.JAN.24 2.ª e 3.ª feiras
Período de campanha eleitoral, eleições e realização da Sessão Escolar	de 04.DEZ.23 até 31.JAN.24
Divulgação do calendário das Sessões Distritais e Regionais	até 15.DEZ.23
Comunicação dos resultados da 1.ª fase: eleições e Sessão Escolar ! formulário eletrónico na página Parlamento dos Jovens	até 4 dias úteis após a respetiva Sessão Escolar (para as sessões de 31/01 o último dia é 06/02)
Webinar para deputados eleitos às Sessões Distritais e Regionais	07.FEV.24
Informação das entidades parceiras ao Júri Nacional do Programa sobre a eventual exclusão de escolas para a fase seguinte	até 09.FEV.24

**CALENDÁRIO DE AÇÕES A DESENVOLVER NA EDIÇÃO 2023/2024**

2.ª FASE	
SESSÃO DISTRITAL / REGIONAL	
Reunião intercalar com as entidades parceiras do Programa	09.FEV.24
Reuniões de eleição das Mesas das Sessões Distritais e Regionais <i>A promover pela respetiva entidade parceira, em data a comunicar</i>	de 07.FEV.24 a 28.FEV.24
Divulgação da Deliberação do Júri Nacional do Programa sobre o número de escolas, por círculo, a eleger para a Sessão Nacional	até 16.FEV.24
Sessões Distritais e Regionais BÁSICO: organizadas pela DGEstE - Direções de Serviços Regionais e pelas Direções Regionais com a tutela da Educação SECUNDÁRIO: organizadas pelo IPDJ - Direções Regionais e pelas Direções Regionais com a tutela da Juventude	de 26.FEV.24 a 19.MAR.24 2.ª e 3.ª feiras
Comunicação dos resultados da 2.ª fase: Sessão Distrital / Regional ! formulário eletrónico na página do Parlamento dos Jovens	até 7 dias úteis após a respetiva Sessão Distrital/Regional (para as sessões de 19/03, o último dia é 28/03)
3.ª FASE	
SESSÃO NACIONAL	
Eleição da Mesa da Sessão Plenária	BÁSICO: 10.ABR.24 SECUNDÁRIO: 17.ABR.24
Organização das Comissões	BÁSICO: até 19.ABR.24 SECUNDÁRIO: até 26.ABR.24
Sessão Nacional do Ensino Básico	06 e 07 MAIO.2024
Sessão Nacional do Ensino Secundário	27 e 28 MAIO.2024
Reunião de encerramento com as entidades parceiras do Programa	27.JUN.24
Envio à AR das reportagens candidatas ao Prémio Reportagem	BÁSICO: até 10.JUL.24 SECUNDÁRIO: até 31.JUL.24 (até 45 dias úteis após a Sessão Nacional)